

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui.](#)

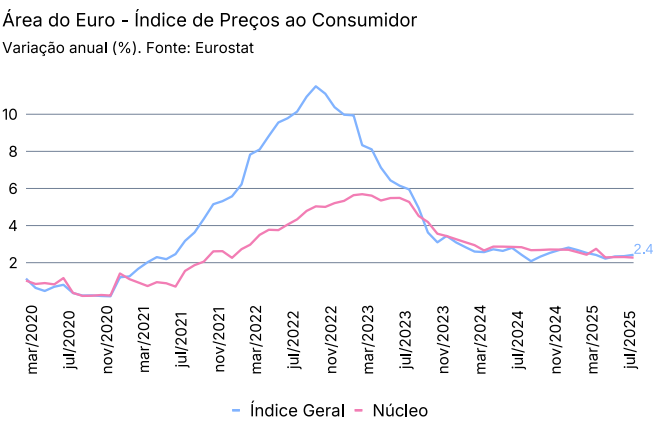
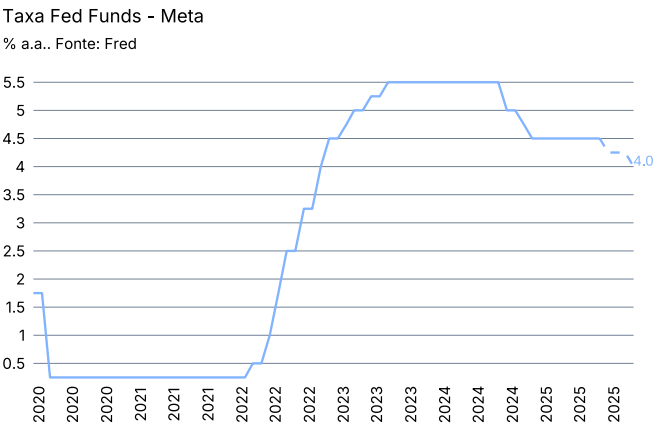
Internacional

Em sua última reunião, o FOMC reduziu a taxa básica de juros dos EUA em 25 pb, para 4,0%–4,25%. A decisão não foi unânime: Stephan Miran (indicado por Trump) defendeu corte de 50 pb. O comunicado destacou um deslocamento do balanço de riscos, com maior preocupação em relação ao mercado de trabalho — diante da desaceleração da criação de empregos e da alta da taxa de desemprego, ainda em nível baixo. Ao mesmo tempo, o FED reconheceu que a inflação voltou a pressionar e segue elevada, configurando um quadro desafiador. Diante disso, nossa curva de juros projetada para os EUA está sendo reavaliada, com maior chance de cortes mais rápidos no curto prazo. Ainda assim, esperamos que o FED mantenha cautela na condução da política monetária.

Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor foi revisada para baixo em agosto, de 2,1% para 2,0% ao ano, e igualou o resultado de julho. A revisão refletiu uma menor contribuição dos preços de energia, que inicialmente haviam elevado o índice em 0,1 ponto percentual. A inflação de serviços se desacelerou levemente, de 3,2% em julho para 3,1% em agosto, com destaque para a queda nas tarifas aéreas. No entanto, essa redução não foi suficiente para impactar o núcleo da inflação, que permaneceu estável em 2,3%.

Brasil

O IPCA ficou em -0,11% em agosto, abaixo do registrado em julho (0,26%), atingindo variação acumulada em 12 meses de 5,13%. O resultado ficou acima de nossa projeção (-0,16%) e das medianas das expectativas de mercado: -0,16%, Agência Estado, com intervalo de previsões de -0,27% a -0,07%, e -0,15%, Bloomberg, com previsões de -0,20% a -0,05%. Para o IPCA de setembro, projetamos alta de 0,65%.



Mapa de calor da inflação
Variação mensal (%). Fonte: IBGE

Vestutário	0.18	0.37	-0.12	1.14	-0.14	0	0.59	1.02	0.41	0.75	-0.54
Saúde	0.46	0.38	-0.06	0.38	0.7	0.49	0.43	1.18	0.54	0.07	0.45
Habitação	1.8	1.49	-1.53	-0.56	-3.08	4.44	0.24	0.14	1.19	0.99	0.91
Educação	0.05	0.04	-0.04	0.11	0.26	4.7	0.1	0.05	0.05	0	0.02
Gastos pessoais	-0.31	0.7	1.43	0.62	0.51	0.13	0.7	0.54	0.35	0.23	0.76
Comunicação	-0.05	0.52	-0.1	0.37	-0.17	0.17	0.24	0.69	0.07	0.11	-0.09
Residência	-0.19	0.43	-0.31	0.65	-0.09	0.44	0.13	0.53	-0.27	0.08	0.09
Transportes	0.14	-0.38	0.89	0.67	1.3	0.61	0.46	-0.38	-0.37	0.27	0.35
Alimentos	0.5	1.06	1.55	1.18	0.96	0.7	1.17	0.82	0.17	-0.18	-0.27

set/2024 out/2024 nov/2024 dez/2024 jan/2025 fev/2025 mar/2025 abr/2025 mai/2025 jun/2025 jul/2025

Mapa de calor da atividade
Séries dessazonalizadas, **variação mensal (%)**. Fonte: IBGE, Banco Central

PMS	0.1	-0.4	1.1	1.2	-1.3	0.2	-0.4	0.8	0.4	0.4	0.2	0.4	0.3
PIM	-1.4	0.0	0.8	-0.1	-0.7	-0.3	0.1	0.0	1.7	-0.7	-0.6	0.0	-0.2
PMC	0.7	-0.2	0.5	0.4	-0.2	-0.2	0.2	0.6	0.7	-0.3	-0.4	-0.1	-0.3

jul/2024 ago/2024 set/2024 out/2024 nov/2024 dez/2024 jan/2025 fev/2025 mar/2025 abr/2025 mai/2025 jun/2025 jul/2025

A produção industrial brasileira (PIM-PF) assinalou ligeiro crescimento de 0,2% em julho de 2025

na comparação interanual. O número se situou algo abaixo da expectativa da 4intelligence (+0,4%) e pouco acima da mediana das estimativas de mercado (+0,1%). Projetamos para agosto uma variação nula na comparação interanual e uma alta de 1,2% em relação a julho em termos dessazonalizados.

Em relação ao varejo, na série com ajuste sazonal, o conceito restrito registrou leve retração na margem de 0,3%(+1,0% YoY), já o varejo ampliado avançou 1,3%(-2,5% YoY). O Ampliado foi impulsionado por Veículos e Peças, enquanto o Restrito foi pressionado pelo Varejo Alimentício, e por Tecidos, Vestuário e Calçados. Nossas projeções para para agosto indicam uma variação de -0,2% MoM (-0,6% YoY) para o Varejo Restrito, e +0,7% MoM (-2,5% YoY) no Varejo Ampliado.

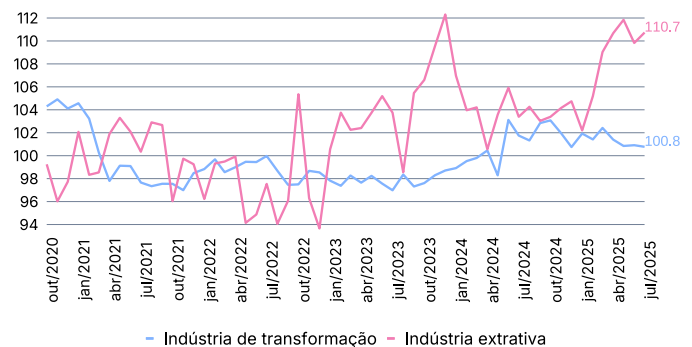
O setor de serviços cresceu 0,3% MoM (+2,8% YoY) em julho, chegando assim ao sexto avanço consecutivo na margem, além de renovar a máxima histórica pela terceira leitura em sequência. O resultado frustrou a projeção final da 4intelligence, de +0,6% MoM (+3,1% YoY), mas correspondeu à projeção preliminar, e às medianas de mercado apuradas pela Bloomberg e pela Agência Estado. Para agosto projetamos uma variação de +0,2% MoM (+2,5% YoY).

Política

Pelo segundo mês consecutivo, o I-GOV registrou estabilidade no cenário de governabilidade. Agosto fechou com 46,4%, ante 46,3% de julho. A exemplo do roteiro de julho, Lula se manteve estável diante do Legislativo, piorou discretamente sua relação com o Judiciário sem perder o alto patamar de relação com o STF e melhorou discretamente sua relação com a opinião pública, contrariando expectativas de ganhos mais robustos diante de discursos de patriotismo como resposta ao tarifaço de Trump

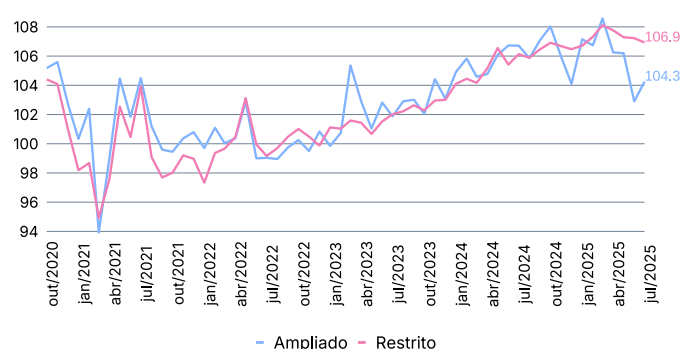
Produção industrial por atividades

Índice, jan/2020 = 100, séries dessazonalizadas. Fonte: IBGE



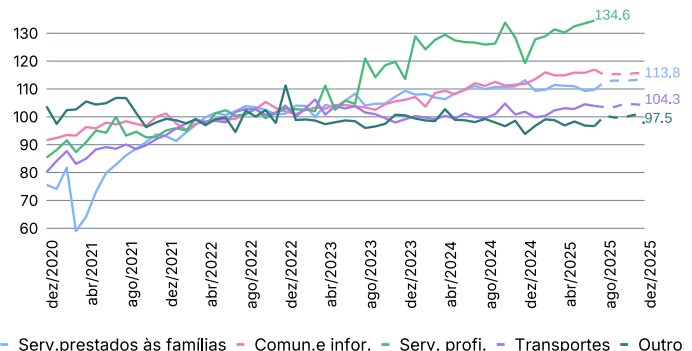
Volume de vendas no varejo

Série dessazonalizada, média de 2022 = 100. Fonte: IBGE



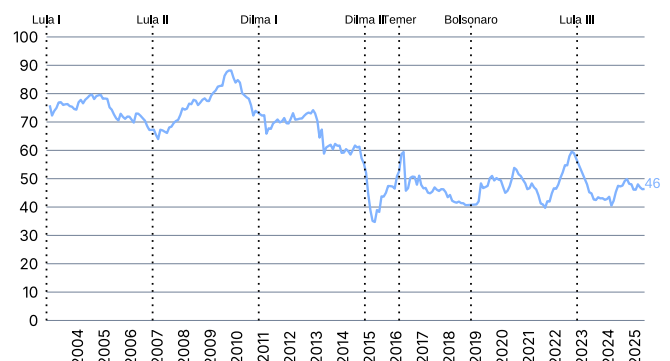
Volume de Serviços

Séries dessazonalizadas, 2022 = 100. Fonte: IBGE



Índice de Governabilidade

%. Fonte: 4intelligence



Disclaimer

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

Equipe Técnica

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Basiliki Litvac / Braulio Borges / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Cosmo de Donato Junior / Daniel Arruda / Fabio Silveira / Fernando Sampaio / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Gustavo Souza / Joao Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Julia Nicolaci / Leonardo Kawahara / Luis Suzigan / Maria Rafaela Soares / Michael Seymour Burt / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara / Sofia Vargas / Vitor Oliveira